

ANEXO I – Ficha Técnica da Unidade

Nome da Unidade: Área de Proteção Ambiental do Capivari-Monos
Órgão Gestor: Divisão Técnica de Unidades de Conservação e Proteção da Biodiversidade e Herbário – DEPAVE 8 – Rua do Paraíso 387, fone 3396-3212
Gestor da Unidade: Leo Ramos Malagoli

Endereço da Sede	Rua do Paraíso 387
Telefone	3396-3212
e-mail	lmalagoli@prefeitura.sp.gov.br

Superfície da Unidade	25.134 hectares
-----------------------	-----------------

Perímetro da Unidade	95 km
----------------------	-------

Municípios que abrange	São Paulo
------------------------	-----------

Coordenadas Geográficas	<p>Inicia-se no ponto 1, de coordenadas UTM 7.357.450 e 319.150, situado no limite dos municípios de São Paulo e Embu Guaçu, seguindo então na direção leste pelo divisor de águas da sub-bacia do Ribeirão Vermelho da Guarapiranga até o ponto 2, de coordenadas UTM 7.356.700 e 322.900, continuando na direção leste, em linha irregular pelo divisor de águas das bacias hidrográficas Capivari-Monos e Guarapiranga, passando pelo ponto 3, de coordenadas UTM 7.356.900 e 324.000, seguindo ainda por este divisor até o ponto 4, de coordenadas UTM 7.356.750 e 325.450. Deste ponto segue por uma linha paralela externa distando 400 m dos divisores de águas que circundam a depressão denominada Cratera de Colônia, seguindo o limite desta linha até o ponto 5, de coordenadas UTM 7.360.800 e 328.450, situado no Reservatório Billings, seguindo então pelo meio do canal, em direção leste, conforme coordenadas UTM 7.361.750 e 329.000; 7.361.450 e 331.000; seguindo até as coordenadas UTM 7.361.750 e 332.000; 7.362.050 e 333.000, até o ponto 6, de coordenadas UTM 7.362.050 e 333.660 no limite dos municípios de São Paulo e São Bernardo do Campo. A partir deste ponto segue pelo limite do Município de São Paulo, na direção sul, confrontando com os municípios de São Bernardo do Campo, São Vicente, Itanhaém, Jujuitiba e Embu Guaçu, até encontrar o ponto inicial 1.</p> <p>Base cartográfica: Sistema Cartográfico Metropolitano (EMPLASA), Escala 1:10.000 Folhas: 3215, 3216, 3225, 2242, 3231, 3232, 3241, 2244, 3233, 3234, 3243, 2246, 3235, 3236, 3245, 2122</p>
-------------------------	--

Data de criação e número das leis	Data de criação: Lei Municipal 13.136, de 09 de julho de 2001
-----------------------------------	---

Marcos geográficos referenciais dos limites	Limita-se a Norte pelo divisor de águas do ribeirão Vermelho e com a Cratera de Colônia, ao Sul com os municípios de São Vicente e Itanhaém, a Leste com o município de São Bernardo e a Oeste com os municípios de Jujuitiba e Embu-Guaçu.
---	---

Biomias e ecossistemas	Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa Alto Montana, Floresta Ombrófila Densa Montana, campos naturais, mata de turfeira e áreas com formação arbórea/arbustiva-herbácea em áreas de várzeas
Zoneamento Ambiental	Lei Municipal 13.706, de 05 de janeiro de 2004

ANEXO II – Programas de Gestão

EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<p>- Subsidiar as ações de educativas para conservação, preservação e uso sustentável na APA Capivari-Monos, por meio de uma gestão participativa, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida da população residente;</p> <p>- Promover a Educação Ambiental no âmbito da Educação formal e informal;</p> <p>- Inserir nas ações de Educação Ambiental o conceito de bacia hidrográfica, contemplando as três bacias inseridas na APA;</p> <p>- Relacionar a Educação Ambiental com os serviços do Poder Público na área da APA Capivari;</p> <p>- Articular a educação ambiental a os programas do plano de manejo da APA Capivari Monos.</p>	1. Institucionalizar as ações de educação ambiental na APA	Promover a retomada dos trabalhos de educação ambiental da SVMA na APA, através do DGD Sul
		Criar um plano de trabalho de educação ambiental para a APA integrando os outros programas
		Fomentar a elaboração e implantação das agendas locais
	2. Fomentar a criação de novos editais do FEMA que contemplem o tema Educação Ambiental para a APA	Fomentar a elaboração de projetos por entidades locais
		Articular e assessorar as entidades locais para a elaboração de projetos
		Promover seminários, encontros e oficinas que integrem as entidades locais nos projetos
	3. Promover a articulação de ações entre os serviços públicos atuantes na região e SVMA	Definir junto ao Ministério Público um Programa Específico com os agentes por meio do TAC de Furnas
		Elaborar e implantar projetos de capacitação/formação dos Agentes de Saúde da Família e Agentes de Proteção Social/SMADS
		Definir e implantar outras possíveis ações conjuntas do Conselho e do PSF
	4. Estimular a participação da população local no Conselho Gestor da APA do Capivari-monos e nos problemas das questões sócio-ambientais locais	Realizar Seminários, Fóruns e Encontros sobre as temáticas da Educação Ambiental para integrar ações e parcerias locais
		Complementar e aprimorar levantamento das ações e parcerias locais
		Divulgar as ações e programas do Plano de Manejo através dos agentes comunitários/ agentes sociais e lideranças locais
	5. Sensibilizar e capacitar os professores e a comunidade escolar para desenvolverem projetos de educação ambiental de forma articulada e interdisciplinar, voltadas para uma maior participação comunitária	Realizar Diagnóstico Participativo e Planejamento Participativo: Identificar as organizações populares e equipamentos públicos, visando a articulação local e o planejamento das ações de educação ambiental.
		Realizar seminários, encontros, cursos, oficinas, palestras e mostras
	6. Sensibilizar e capacitar as lideranças comunitárias e suas comunidades para preservar a APA, visando o desenvolvimento de ações educativas, de inclusão social e de geração de renda nas suas comunidades	Criar e realizar oficinas educativas, trilhas interpretativas, estudos do meio, cursos, treinamentos, exposições, materiais didáticos, entre outros instrumentos educativos
		Divulgar os resultados e socializar os conteúdos e estratégias criados

	7. Estimular a criação e/ou fortalecimento de Associações de bairro e de representações de classe, incorporando as experiências existentes nas comunidades	Levantamento e assessoria através de oficinas com a comunidade, atuando como facilitador na elaboração, planejamento e execução de projetos de educação ambiental
	8. Fomentar e fortalecer ações de Educação Ambiental informal	Fortalecer, instrumentalizar e gradativamente ampliar o PJ Mais, buscando principalmente a injeção permanente de recursos municipais (SVMA) na manutenção do Programa
		Apoiar novos editais de educação ambiental e a adesão a estes por entidades locais
	9. Fomentar e instrumentalizar a criação de organizações e empreendimentos dentro dos princípios da Economia Solidária	Levantamento das habilidades e potencialidades da comunidade
		Avaliação da viabilidade econômica
		Organização e planejamento do empreendimento
		Formalização, capacitação e assessoria para viabilidade econômica

AGRICULTURA			
Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação	
<p>- Adotar a sustentabilidade como premissa para o desenvolvimento da agricultura na APA, acolhendo e integrando todas as práticas agrícolas que minimizem o impacto das atividades antrópicas no meio e que promovam o consumo consciente;</p> <p>- Privilegiar a agricultura familiar e a continuidade do jovem no campo;</p> <p>- Trabalhar em sintonia com os demais órgãos e instituições que atuam ou venham a atuar em agricultura na região da APA, tais como a Casa de Agricultura Ecológica, a Supervisão Geral de Abastecimento da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, entre outras;</p> <p>- Adotar como premissa a Resolução Conjunta SMA/SAA-008, de 21 de dezembro de 2009, que estabelece diretrizes para incentivar as</p>	1. Promover a soberania alimentar e o consumo consciente	Conscientizar o público interno e externo às APAs sobre a importância do alimento natural, algo cada vez mais valorizado	
		Promover palestras sobre alimentação saudável nas escolas	
		Fazer oficinas de alimentação saudável e aproveitamento integral de alimentos, junto às agentes do Programa de Saúde da Família	
		Elaborar e divulgar material informativo sobre alimentação saudável e aproveitamento integral dos alimentos	
		2. Promover extensão rural voltada para a agricultura sustentável	Estimular a utilização sustentável de plantas nativas da mata atlântica
	Propiciar assistência técnica aos produtores, usando como base o protocolo de boas práticas agroambientais;		
	Orientar quanto ao crédito rural, outras políticas públicas, contábil e jurídica.		
	Promover a criação de unidades demonstrativas de boas práticas agroambientais		
		3. Fomentar a organização dos agricultores;	Propiciar treinamento e capacitação dos produtores para promover acesso à inovação e gerar conhecimento
	Promover capacitação e assessoria para organização de produtores (associações, cooperativas, etc.)		
		4. Inserir os proprietários de áreas prestadoras de serviços ambientais nas estratégias público/privado de valoração desses serviços;	Divulgar e capacitar em certificação participativa
	Fomentar programas de remuneração por serviços ambientais		
	Auxiliar na elaboração de projetos de adequação ambiental das propriedades rurais		
	Promover oficinas de capacitação sobre o tema		
			Incentivar o monitoramento e proteção dos recursos hídricos, garantindo o suporte para o pagamento por serviços ambientais

AGRICULTURA

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<p>práticas de agricultura sustentável em Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Alto Tietê.</p>		Acompanhar e divulgar a evolução das normatizações e regulamentações sobre o tema
		Acompanhar e divulgar os resultados dos projetos e ações relativas ao tema
	5. Promover alternativas de geração de renda nas propriedades rurais	Promover capacitação em ferramentas que proporcione diversificação de renda: beneficiamento mínimo e processamento, turismo rural, produção de matérias-primas regionais
		Incentivar projetos que visam utilização de produção de matérias-primas regionais, beneficiamento mínimo, turismo rural.
		Capacitar nas normatizações e regulamentações para beneficiamento e processamento dos produtos agrícolas
	6. Fortalecer a comercialização dos produtos agrícolas;	Criar espaço para a comercialização dos produtos das APAs, em local estratégico, favorecendo a venda direta
		Identificar e cadastrar grandes consumidores de produtos agrícolas nas APAs
		Promover encontro entre consumidores e produtores
		Articular com redes de consumo justo, solidário e ecogastronomia
	7. Fortalecer a Câmara Técnica de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável das APA Capivari-Monos e Bororé Colônia, garantindo a participação dos agricultores na gestão da agricultura na APA;	Realizar encontros, seminários e eventos reunindo projetos e iniciativas em agricultura nas APAs.
		Buscar maior articulação com SMS/ABAST, CATI, Programa de Agricultura Urbana, SMA (Guarapiranga Sustentável)
		Manter banco de dados georreferenciado e atualizado das unidades produtivas agrícolas nas APAs
		Garantir acesso dos integrantes da CT ao banco de dados, exceto àqueles protegidos por lei.

	8. Institucionalizar da Casa de Agricultura Ecológica	Criar do Convênio com CATI
		Rever Plano Diretor, visando reenquadrar como zona rural a ZPDS, ZEPAG e ZEPAM nas APAS municipais

TURISMO		
Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<p>- Adotar a sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural como premissa para o desenvolvimento do turismo na APA;</p> <p>- Privilegiar a inserção da comunidade local no desenvolvimento do turismo;</p> <p>- Vincular a divulgação dos atrativos e serviços turísticos da APA ao fortalecimento da estrutura de receptivo;</p> <p>- Integrar ecoturismo, turismo cultural, agroturismo, turismo de aventura e turismo educativo;</p> <p>- Atuar de forma integrada com a APA Bororé Colônia, o Parque Estadual da Serra do Mar, as Terras Indígenas e outras áreas protegidas, incluindo outros municípios.</p>	1. Promover a regularização ambiental e urbanística dos empreendimentos turísticos, visando minimizar seus impactos sobre o ecossistema.	Levantar a situação dos empreendimentos turísticos na APA
		Promover palestras sobre licenciamento regularização ambiental e urbanística dos empreendimentos
		Elaborar cartilha explicando os procedimentos para regularização dos empreendimentos
		Promover força tarefa para regularização ambiental e urbanística dos empreendimentos
	2. Ampliar e diversificar a oferta de atrativos e eventos culturais	Atualizar o inventário da oferta cultural da região
		Promover oficinas para sensibilização e capacitação de agentes culturais.
		Fortalecer e consolidar o calendário de eventos
		Apoiar, via fundos públicos e privados, a realização de eventos e produtos culturais.
	3. Estimular a adoção de medidas, tecnologias e práticas ambientalmente adequadas pelos serviços de alimentação e hospedagem nas APAs.	Identificar empreendedores interessados em implantar novos serviços e em readequar os existentes
		Promover palestras sobre boas práticas em serviços de alimentação e hospedagem
		Promover cursos sobre boas práticas de higienização e manipulação de alimentos
		Estimular a visitação mútua e a troca de experiências entre os empreendimentos dentro e fora da APA.
		Assessorar tecnicamente os novos empreendimentos turísticos.
	4. Implantar política e diretrizes de atração de investimentos turísticos por parte do setor privado, dentro dos princípios da sustentabilidade	Elaboração de publicação com dados sobre a região, voltado ao empreendedor privado.
	5. Incentivar o desenvolvimento do cicloturismo	Realizar mapeamento das ciclotrilhas existentes e potenciais
		Visitar destinos cicloturisticos para conhecer seu funcionamento e potencialidades
		Estabelecer parcerias com organizações voltadas ao cicloturismo
Viabilizar ciclovia atravessando as APAs Capivari-Monos e Bororé Colônia, ao longo do ramal existente da ferrovia, integrando a estação Varginha da CPTM ao Pólo Ecoturístico de Evangelista de Souza		
6. Incentivar o desenvolvimento do turismo de aventura	Identificar áreas potenciais para as diferentes modalidades de turismo de aventura	
	Analisar os impactos positivos e negativos da realização das diferentes modalidades nos locais identificados	

TURISMO

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
		Fomentar as atividades que aliem baixo impacto ambiental a impactos e alto retorno social
		Capacitar os monitores e empreendedores locais
		Vetar esportes motorizados na APA, tais como rallies de jeep, carros, motos, quadriciclos, entre outros
	7. Garantir a possibilidade de visitação turística aos portadores de deficiência e mobilidade reduzida, terceira idade	Assessorar tecnicamente os empreendedores interessados em adaptar seus empreendimentos
		Implantar mapas, totens e placas em braille em locais estratégicos da APA.
		Implantar estruturas e trilhas adaptadas nos atrativos situados em áreas públicas no interior da APA
	8. Melhorar o aspecto cênico e paisagístico da APA	Elaborar projeto paisagístico para a arborização e ajardinamentos das estradas, praças e logradouros da APA, em parceria com produtores de mudas ornamentais e viveiristas, submetendo-o à aprovação do Conselho Gestor
		Implantar o projeto aprovado pelo Conselho, adquirindo as plantas de produtores locais
		Estabelecer termos de cooperação com empresas para manutenção das áreas ajardinadas.
	9. Melhorar o acesso aos atrativos turísticos	Fazer o diagnóstico da situação do acesso aos atrativos naturais da APA
		Implantar as melhorias e adequações necessárias, em consonância com o Plano de Manutenção de Estradas da APA. (programa 5.2)
		Estabelecer termos de cooperação para manutenção dos acessos pelos empresários locais.
		Condicionar a melhoria do acesso à Cachoeira da Usina à instalação de estrutura e normatização da visitação da área pelo Parque Estadual da Serra do Mar, bem como à criação e operação do Pólo Ecoturístico de Evangelista de Souza.

		Planejamento dos transportes públicos da região, inclusive o escolar
10. Promover a integração do Poder Público Estadual e Municipal, terceiro setor e iniciativa privada no planejamento, gestão e avaliação do turismo.		Delimitar as responsabilidades e atribuições de cada agente envolvido
		Promover seminários periódicos e workshops de apresentação das ações e resultados
		Acompanhar e monitorar os projetos realizados
		Incentivar a participação da Câmara Técnica de Turismo em feiras e eventos
11. Incentivar a formalização e organização dos prestadores de serviços turísticos		Orientar/ capacitar e assessorar quanto à formalização legal da atividade turística
		Criar um voucher para visitação da área para agência de receptivo
		Incentivar o associativismo entre os prestadores de serviços turísticos
		Capacitar dos prestadores de serviços turísticos
12. Criar um portal eletrônico para divulgar atrativos e serviços turísticos na APA		Cadastrar atrativos, produtos e serviços
		Definir normas e responsáveis pelo funcionamento e gestão do portal, para aprovação do Conselho Gestor
		Criar banco de imagens
		Divulgar o Portal
13. Desenvolver o turismo educativo e cultural		Implantar o projeto Turismo na Escola
14. Apoiar o turismo nas terras indígenas		Apoiar a visitação turística nas Terras Indígenas
15. Criar editais para projetos turísticos nas APAs		Elaboração de projetos visando roteiros turísticos

ARTESANATO E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<ul style="list-style-type: none"> - Adotar a sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural como premissa para o desenvolvimento da produção artesanal na APA; - Associar o artesanato à perspectiva do desenvolvimento econômico da região; - Privilegiar e garantir a autonomia e o destaque da comunidade na geração de renda; - Promover a preservação das manifestações culturais da região aliada ao desenvolvimento econômico, sem a perda de suas características; - Promover a educação como ferramenta de incentivo e continuidade das práticas culturais da região 	1. Desenvolver as atividades artesanais de maneira sustentável	Desenvolver plantios e manejo das espécies vegetais utilizadas na confecção do artesanato tradicional Guarani
		Realizar oficinas e cursos de capacitação para formação e aprimoramento nas práticas artesanais já existentes.
		Buscar novas formas de produção artesanal com os recursos da APA, com vistas a imprimir-lhes uma marca.
		Identificar e promover os elementos característicos da produção artesanal da região.
	2. Divulgar os trabalhos de artesanato da região e manifestações culturais	Desenvolver uma forma de organização participativa para a comercialização dos produtos.
		Realizar a formação em Economia Solidária, atentando para a valorização e promoção dos elementos culturais da região.
		Buscar parcerias e oportunidades para expor os produtos artesanais da APA em feiras e eventos do setor.
		Buscar articulação a redes de comércio solidário.
		Buscar e efetivar parcerias institucionais e/ou financiamentos por meio de leis de incentivo, editais públicos ou privados, concursos e fundos de financiamento com vistas a promover os produtos artesanais da região.

		Divulgar e promover as manifestações culturais e o artesanato da região através dos órgãos da imprensa municipal
		Criar selo APA para os produtos artesanais da região.
	3. Identificar e promover as manifestações do patrimônio cultural existentes na região	Reconhecer as práticas identificadas no Inventário de Referências Culturais realizado na região e viabilizar economicamente sua preservação.
		Promover as práticas culturais das comunidades guaranis da APA, dentro da perspectiva por elas almejada e respeitando suas temporalidades, através do fomento de suas artes, saberes e fazeres.

FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<p>- Monitorar continuamente o território da APA</p> <p>- Atuar de forma preventiva, corretiva e educativa</p> <p>- Atuar de forma integrada potencializando esforços e recursos e respeitando as diferentes competências</p>	1. Monitorar o território da APA Capivari-Monos	Realizar sobrevôos periódicos
		Monitorar alterações no uso e ocupação do solo através de imagens de satélite de alta resolução (anual)
		Retomar o monitoramento da qualidade dos cursos d'água, no mínimo nos 12 pontos anteriormente monitorados pela SABESP
		Monitorar o aumento da população da APA utilizando os dados do Programa de Saúde da Família, organizados por microáreas
	2. Fortalecer a integração dos órgãos responsáveis pela fiscalização ambiental	Fortalecer representação do Conselho Gestor junto à Operação Defesa das Águas
		Criar banco de dados georreferenciado das infrações ambientais na APA, integrando informações dos diferentes órgãos
		Intensificar a atuação da Polícia Ambiental na APA e do CTRM (Núcleos de fiscalização e monitoramento) da SMA
		Articular com a Polícia Civil a fim de desenvolver ações estratégicas e de inteligência
	3. Fortalecer a atuação da GCM Ambiental na APA.	Manter e equipar a Base Ambiental da GCM na Barragem
		Retomar a Base Ambiental de Evangelista de Souza, como parte do Pólo Ecoturístico de Evangelista de Souza
		Instalar uma Base Ambiental da GCM na bacia hidrográfica do Capivari, aproveitando as construções existentes na Estação Elevatória da SABESP
		Instalar uma Base Ambiental da GCM na bacia hidrográfica da Guarapiranga, preferencialmente na região do Gramado
		Estudar a possibilidade da GCM Ambiental aplicar multas ambientais
	4. Aproximar a gestão da APA do Ministério Público	Articular reuniões com Ministério Público Federal e Estadual
	5. Monitorar licenciamentos concedidos e em andamento	Levantar informações sobre licenciamentos concedidos e em andamento nas diferentes instâncias estaduais, federais e municipais
		Criar banco de dados georreferenciado e integrado dos licenciamentos

		Desenhar e padronizar fluxo dos licenciamentos conforme atribuições e competências dos diferentes órgãos
6. Atuar de forma preventiva e educativa		Elaborar e distribuir folhetos informativos referente às atividades permitidas e proibidas na APA
		Elaborar e distribuir cartazes referentes às atividades permitidas e proibidas na APA.
		Realizar palestras com professores líderes comunitários e agentes de saúde
		Publicar periodicamente nos jornais da região matérias referentes às atividades permitidas e proibidas na APA
7. Potencializar a utilização de recursos advindos da fiscalização no território da APA		Articular para que DEPAVE 8 possa opinar a respeito de Termos de Ajustamento de Conduta oriundos de infrações ambientais cometidas na APA
		Definir critérios para definir os casos em que DEPAVE 8 deva ouvir o Conselho Gestor a respeito dos Termos de Ajustamento de Conduta oriundos de infrações ambientais cometidas na APA.*
		Articular para que os recursos provenientes de termos de ajustamento de conduta oriundos de infrações ambientais cometidas na APA sejam aplicados nas ações elencadas neste Plano de Manejo
		Garantir que os recursos oriundos de compensações ambientais geradas pelo licenciamento ambiental de empreendimentos que impactem a APA sejam aplicados nas ações elencadas neste Plano de Manejo.
8. Fortalecer a segurança pública na APA e entorno		Articular CONSEG e Conselho Gestor da APA
		Implantar a Ronda Rural da Polícia Militar no território da APA
9. Melhorar a fiscalização nas divisas municipais		Articular ações integradas com o Município de Embu Guaçu e com o NFM1 (Embu das Artes) e SMA
		Articular ações integradas com o Município de São Bernardo do Campo e com o NFM3 (São Bernardo do Campo) e SMA
10. Adotar medidas para o cumprimento do inciso II do artigo 6 da Lei 13.136/2001, referente às fábricas de blocos		Mapear e identificar as fábricas de blocos existentes na APA
		Promover ações de fiscalização visando à regularização das fábricas de blocos anteriores à criação da APA e o fechamento das demais.

PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<ul style="list-style-type: none"> - Privilegiar a inserção da comunidade local na proteção do patrimônio; - Efetivar a preservação dos bens culturais da região levando em conta a manutenção de usos para os mesmos; - Promover a preservação dos bens da região de maneira não onerosa para seus proprietários; 	1. Proteger os bens materiais tombados ou em processo de tombamento	Realizar pesquisas, especialmente de caráter histórico e arquitetônico, sobre os bens protegidos, a fim de aprofundar o conhecimento sobre os mesmos e embasar as ferramentas para sua preservação.
		Buscar e efetivar parcerias institucionais e/ou financiamentos por meio de leis de incentivo, editais públicos ou privados, concursos e fundos de financiamento com vistas a promover a efetiva preservação dos bens históricos e culturais.
		Aliar os programas de turismo de forma a propiciar a sustentabilidade física dos bens históricos e culturais e viabilizar economicamente sua preservação.

PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação	
<p>- Promover a socialização do conhecimento sobre os bens da região;</p> <p>- Promover a gestão compartilhada e participativa do patrimônio.</p>		Viabilizar a implantação de programas de Educação Patrimonial nas escolas da região e em outros pontos de referência para a comunidade.	
		Promover oficinas para sensibilização e capacitação de agentes culturais, que atuarão como formadores no trabalho de preservação dos bens protegidos.	
		Promover a realização do diagnóstico da situação física atual dos bens protegidos.	
	2. Promover a proteção dos bens materiais de interesse histórico e/ou arquitetônico ainda não protegidos pela legislação		Realizar o IGEPA (Inventário Geral do Patrimônio Ambiental, Cultural e Urbano) da região, efetuado de maneira participativa e paritária, com levantamento dos bens de interesse histórico, arquitetônico e cultural.
			Viabilizar a implantação de programas de Educação Patrimonial nas escolas da região e em outros pontos de referência para a comunidade.
			Realizar pesquisas, especialmente de caráter histórico e arquitetônico, sobre os bens ainda não protegidos, a fim de aprofundar o conhecimento sobre os mesmos, justificar sua proteção e embasar as ferramentas para sua preservação.
			Buscar e efetivar parcerias institucionais e/ou financiamentos por meio de leis de incentivo, editais públicos ou privados, concursos e fundos de financiamento com vistas a promover a efetiva preservação dos bens históricos e culturais.
			Aliar os programas de turismo de forma a propiciar a sustentabilidade física dos bens históricos e culturais e viabilizar economicamente sua preservação.
			Promover oficinas para sensibilização e capacitação de agentes culturais, que atuarão como formadores no trabalho de preservação dos bens protegidos.
	3. Proteger as manifestações do patrimônio imaterial		Realizar o Inventário de Referências Culturais da região, efetuado de maneira participativa e paritária, com levantamento das manifestações culturais de interesse para preservação
			Viabilizar a implantação de programas de Educação Patrimonial nas escolas da região e em outros pontos de referência para a comunidade.
			Realizar pesquisas sobre as manifestações culturais da região, a fim de aprofundar o conhecimento sobre as mesmas, justificar sua proteção e registro e embasar as ferramentas para sua preservação.
			Aliar os programas de turismo de forma a propiciar a sustentabilidade das práticas culturais da região e viabilizar economicamente sua preservação.
			Criar mecanismos financeiros para manutenção das manifestações culturais da região (elaboração de projetos)

PESQUISA CIENTÍFICA		
Diretrizes	Objetivo estratégico	Ações
<p>- Possibilitar o manejo da unidade com embasamento científico;</p> <p>- Utilizar as pesquisas científicas e a produção de conhecimento para aprimorar e orientar a gestão e a tomada de decisão.</p>	1. Fomentar a pesquisa científica	Indicar as áreas prioritárias ao desenvolvimento de pesquisas, incluindo aquelas com lacunas de informação, com base nas pesquisas já desenvolvidas ou em desenvolvimento na APA.
		Articular junto a distintos órgãos financiadores, especialmente o FEMA, a consolidação de linha(s) de financiamento(s) a fundo perdido que atendam demandas essencialmente voltadas à gestão da APA.
		Aproximar instituições de ensino/pesquisa, públicas e/ou privadas, objetivando a formalização de instrumentos para promover o desenvolvimento de estudos que contribuam para a gestão da APA.
		Articular parcerias e facilitadores dentro do território da APA no sentido de hospedar o pesquisador durante a execução dos trabalhos de campo
	2. Gerenciar a infra-estrutura de apoio à pesquisa	Prever o estabelecimento de alojamentos para pesquisa na criação de novas Unidades de Conservação
		Promover capacitação de moradores da comunidade para que possam auxiliar os pesquisadores em suas atividades de campo
		Assegurar o cumprimento da Portaria (em fase de elaboração) que exige do pesquisador informar à SVMA sobre o desenvolvimento de pesquisas na APA e solicitar autorização para coleta de material biológico dentro de seus limites
	3. Monitorar os projetos de pesquisa	Criar e organizar acervo e banco de dados sobre os projetos de pesquisas científicas em andamento e já realizadas na APA integrado ao sistema de informações da SVMA (SIGMA)
		Criar uma sistemática de difusão dos resultados das atividades de pesquisa sobre a APA através da publicação de periódicos, agenda de seminários e palestras
	4. Gerenciar as informações resultantes das Pesquisas	Possibilitar à equipe gestora da unidade participar eventos que possam aprimorar o processo de gestão, como o Congresso Nacional de UCs, Seminários de Áreas Verdes e correlatos

SANEAMENTO AMBIENTAL		
Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<p>- Garantir o saneamento ambiental em todo o território da APA, adotando tecnologias e práticas adequadas;</p> <p>- Vincular a extensão da rede pública de abastecimento hídrico à coleta e tratamento do esgoto;</p> <p>- Promover a educação sanitária e ambiental incentivando a adoção de tecnologias alternativas, economicamente viáveis e ambientalmente saudáveis.</p>	1. Estender a rede pública de água e esgoto a todas as áreas enquadradas em zona de requalificação urbana de acordo com o zoneamento geoambiental, Lei 13.706/2004, nas bacias hidrográficas da Guarapiranga e Billings	Estender o abastecimento público de água aos bairros situados na região da Barragem
		Estender a rede de esgoto aos bairros Nova América e Barragem, a partir da rede existente na estrada da Colônia.
	2. Promover a adoção de alternativas adequadas de abastecimento hídrico e esgotamento sanitário nas áreas situadas fora da zona de requalificação urbana e na bacia hidrográfica do Capivari-Monos	Estender a rede de esgoto ao Jardim dos eucaliptos, ao Mambu, ao Embura e ao Paiol e outros da bacia do rio Capivari
		Implantar integralmente o projeto de saneamento ambiental em Engenheiro Marsilac, de acordo com o parecer da CT de Infraestrutura e Saneamento
		Capacitar agricultores, sítiantes e moradores das áreas rurais da APA em alternativas de saneamento rural

SANEAMENTO AMBIENTAL

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
		Capacitar trabalhadores da construção civil da região da APA na construção de fossas e estruturas adequadas para saneamento rural
		Viabilizar apoio a projetos de saneamento em áreas rurais via fundos municipais
	3. Vincular investimentos públicos em saneamento ambiental à aprovação do Conselho Gestor da APA, garantindo que toda a extensão de rede de abastecimento hídrico seja vinculado a extensão de rede de esgoto.	Exigir aprovação do Conselho Gestor da APA para todos os investimentos públicos em saneamento ambiental
	4. Atender a comunidade Indígena Guarani com alternativas adequadas de saneamento	Estender rede pública de água e esgoto à aldeia Guarani Tenonde Porã
	5. Vincular a aprovação de empreendimentos habitacionais, comerciais, industriais e de serviços à garantia de saneamento ambiental	DEPAVE 8 elaborar parecer para aprovação de empreendimentos habitacionais, industriais, comerciais e de serviços no território da APA.
		DEPAVE 8 manter o Conselho Gestor da APA informado sobre as solicitações de pareceres, apresentando-os ao mesmo quando solicitado.
	6. Promover a adequação dos empreendimentos existentes no que se refere ao saneamento ambiental	Intensificar as ações de fiscalização para a redução de efluentes
	7. Promover a educação sanitária de forma articulada com o Programa de Educação Ambiental	Fazer campanha para ligação adequada do esgoto na rede, nas áreas atendidas por rede pública Promover ações educativas para informar os moradores da APA acerca das alternativas adequadas para disposição de efluentes e resíduos
		Fazer ações educativas e ambientais nos bairros urbanizados e rurais para que seja realizado o destino adequado do esgoto e lixo domésticos
		Incluir o saneamento ambiental como conteúdo nos programas, projetos e ações de educação ambiental que venham a ser desenvolvidos na APA
		Elaborar publicação informativa sobre saneamento ambiental enfocando tecnologias alternativas de baixo custo e manutenção
		Capacitar agentes do programa de saúde da família como multiplicadores em saneamento ambiental
	8. Garantir a coleta do lixo nas áreas urbanas da APA e promover o correto destino dos resíduos sólidos nas áreas rurais.	Assegurar o serviço público de coleta de lixo doméstico através de coleta porta a porta, com caminhões convencionais, onde o sistema viário permitir
		Adotar veículos de menor porte para o serviço público de coleta de lixo nas áreas onde o sistema viário não permitir a passagem de caminhões convencionais
		Instalar e manter contêineres em locais estratégicos da APA, sinalizando-as adequadamente
		Identificar os grandes geradores de lixo
		Articular os grandes geradores de lixo para que destinem o mesmo às cooperativas da região
	9. Promover a coleta seletiva dos resíduos sólidos na APA.	Estender o serviço público de coleta seletiva às toda a área atendida por serviço público de coleta de lixo, assegurando o destino do material coletado às cooperativas da região
		Fomentar a instalação de cooperativas de coleta

SANEAMENTO AMBIENTAL

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
		de resíduos secos na região de formar a atender a demanda de coleta seletiva da APA.

SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a trafegabilidade nas estradas da APA com o mínimo impacto ambiental; - Recuperar e manter adequadamente as estradas existentes, adotando métodos que mantenham a permeabilidade do solo e preservando as drenagens naturais; - Garantir a circulação do transporte escolar a todos os moradores da APA; - Garantir o escoamento da produção agrícola; - Garantir o acesso a empreendimentos turísticos, clubes de lazer e aldeias indígenas; - Possibilitar o acesso aos atrativos naturais por veículos de porte adequado à capacidade de suporte e fragilidade ambiental de cada atrativo; - Utilizar o sistema viário como elemento de visualização/estruturação o/identificação da paisagem; - Vincular as obras de pavimentação e drenagem ao programa de recuperação de áreas degradadas e plano de bairro. 	1. Implantar o Plano de Manutenção das Estradas Vicinais da APA	Assegurar a recuperação e manutenção rotineira das estradas incluídas no Plano
		Rever periodicamente o Plano de Manutenção das Estradas Vicinais
		Exigir a consulta ao Conselho Gestor para obras viárias e de drenagem não incluídas no Plano
		Prestar contas do andamento do Plano ao Conselho Gestor
		Capacitar o corpo técnico e operacional da Subprefeitura e empresas terceirizadas em técnicas adequadas de manutenção de estradas de terra, valorizando a paisagem natural local
		Criar programa “Adote uma estrada”
	2. Criar e implantar programa de “conserveiros”, para manutenção preventiva comunitária para as estradas vicinais	Capacitar pessoas da comunidade em serviços preventivos de conservação de estradas de terra
		Viabilizar a contratação dessas pessoas para os serviços preventivos
	3. Melhorar as vias inseridas em Zona de Requalificação Urbana (ZRU) e Zona de Interesse Histórico, Turístico e Cultural (ZITH) segundo o zoneamento geoambiental	Solicitar a oficialização dessas vias, vinculado a regularização do loteamento quando se tratar de loteamento irregular e também ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Plano de Bairro
		Executar, preferencialmente com o uso de técnicas que preservem a permeabilidade do solo, a pavimentação e drenagem das vias oficiais situadas em loteamentos regulares e bairros históricos, vinculado ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Plano de Bairro
		Restringir, nos loteamentos irregulares, a pavimentação das vias àquelas imprescindíveis para o acesso a escolas e equipamentos públicos, utilizando preferencialmente técnicas que preservem a permeabilidade do solo, vinculado ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Plano de Bairro
	4. Minimizar o impacto ambiental das obras e intervenções que interfiram na rede hídrica	Identificar e mapear todos os cursos d’água nos quais é necessária a realização de limpeza rotineiramente pela subprefeitura,
		Elaborar um plano (anual) de limpeza de córregos, adotando preferencialmente a limpeza manual exceto em caso de impossibilidade técnica, e submetê-lo ao Conselho Gestor
		Licenciar junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente o plano anual de limpeza de córregos e todas as obras com interferência na rede hídrica
		Solicitar a aprovação do Conselho Gestor para a execução e reforma de pontes e travessias de cursos d’água
		Colocar placas informativas alusivas à APA nas pontes
		5. Viabilizar a utilização de cascalheiras naturais situadas em Zona de Uso Agrícola segundo o zoneamento geoambiental.
		Licenciar junto à SMA e Prefeitura a utilização dessas cascalheiras,

	6. Implantar mobiliário “urbano” diferenciado	Inserir o logotipo da APA e mensagens alusivas à APA e à conservação ambiental em pontos de ônibus, caçambas e demais itens do mobiliário urbano (ligar com o objetivo 10)
	7. Disseminar material informativo sobre a APA nas linhas de ônibus que percorrem seu território	Elaborar informativo periódico para ser colocado do jornal do ônibus nas linhas que percorrem a APA, em complementaridade ao Programa de Educação Ambiental
	8. Nomear ou alterar nomenclatura de vias públicas, respeitando as referências históricas e paisagísticas locais	Consultar o Conselho Gestor da APA
	9. Aprimorar o transporte coletivo na APA	Estudar a necessidade de ampliar o transporte coletivo dentro da APA.
	10. Dar um caráter paisagístico e conservacionista às estradas da APA	Definir as estradas de interesse turístico e paisagístico
		Elaborar projetos paisagísticos para as estradas definidas
		Capacitar profissionais para realizar a implantação das estradas definidas
		Inserir dispositivo de proteção a fauna e placas de atenção e cuidado aos animais na pista
	11. Estudar a possibilidade de utilização de material inerte reciclável para pavimentação	Criar um grupo de trabalho para a realização desse estudo

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<p>- Promover a integração entre os órgãos municipais, estaduais e municipais;</p> <p>- Promover a recuperação dos passivos ambientais, preferencialmente às expensas dos responsáveis por tais passivos;</p> <p>- Envolver a comunidade no planejamento da recuperação de áreas degradadas, em especial nos Planos de Recuperação de Interesse Social (PRIS) e nas Áreas de Recuperação Ambiental (ARAs) onde existem moradores.</p>	1. Promover a recuperação das minerações situadas na APA	Mapear, identificar e caracterizar as minerações situadas na APA, verificando a existência e cumprimento do PRAD
		Levantar a regularidade das minerações identificadas
		Promover força tarefa visando a regularização ou fechamento das minerações não regulares
		Responsabilizar os empreendedores pela resolução dos passivos ambientais identificados.
	2. Promover a recuperação urbanística, ambiental e fundiária dos loteamentos e assentamentos habitacionais situados em Zona de Recuperação Urbana (ZRU), conforme artigos 17 e 18 da Lei 13.706/2004 (Zoneamento Geoambiental)	Criar uma Câmara Técnica de Habitação
		Desenvolver e implantar Plano de Recuperação de Interesse Social (PRIS) para os loteamentos e assentamentos habitacionais situados em ZRU e ARA.
		Realizar o monitoramento de habitações situadas em áreas de risco geotécnico e inundações.
		Promover a remoção das habitações situadas em áreas de risco geotécnico e inundações viabilizando seu reassentamento em ZEIS 4 ou sua inserção em outros programas habitacionais
	3. Promover a mobilização dos agentes responsáveis para recuperar as áreas de preservação permanente, cf artigo 28 da Lei 13.706/2004 (Zoneamento Geoambiental)	Realizar o monitoramento de habitações situadas em áreas de preservação permanente
		Promover a remoção e das habitações situadas em áreas de preservação permanente, viabilizando seu reassentamento em ZEIS 4 ou sua inserção em outros programas habitacionais
		Viabilizar a recomposição florestal das áreas de preservação permanente não urbanizadas mapeadas no diagnóstico socioambiental integrante desse plano de manejo
	4. Recuperar as áreas de recuperação ambiental (ARAs)	Elaborar caracterização das ARAs
		Definir e priorizar medidas para sua recuperação

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS		
Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
	cf. artigos 25 e 27 da Lei 13.706/2004 (Zoneamento Geoambiental)	Fazer Plano de Recuperação Ambiental das ARAs, definindo as ações para sua necessárias para a recuperação.
		Inserir as ações para recuperação das ARAs como prioridade nos outros programas e subprogramas deste Plano de Manejo.
	5. Promover a erradicação de espécies invasoras na Zona de Vida Silvestre (ZVS)	Analisar a legislação municipal pertinente ao corte de espécies arbóreas exóticas a fim de identificar necessidades de alteração
		Estabelecer incentivos à retirada de Pinus e Eucalipto na ZVS (mudar base legal)
	6. Recuperar a boa qualidade ambiental dos cursos d'água	Eliminar esgotos clandestinos, desassorear, conter erosão, despoluir e descontaminar
	7. Recuperar a diversidade (e abundância) de fauna e flora	Reintrodução de espécies
	8. Identificar e recuperar depósitos de resíduos sólidos (lixões e bota-fora de lixo doméstico clandestino)	Identificar e recuperar depósitos de resíduos sólidos (lixões e bota-fora de lixo doméstico clandestino)

GESTÃO		
Diretrizes	Objetivo estratégico	Ação
<p>- Aprimorar o gerenciamento da APA Capivari-Monos estruturando técnica e logisticamente o conselho gestor;</p> <p>- Orientar as ações e prioridades através do Plano Manejo e das pesquisas científicas;</p> <p>- Compatibilizar a legislação municipal e estadual no território da APA</p>	1. Promover a estruturação técnica e logística do Conselho Gestor	Definir e implantar uma sede para o Conselho Gestor
		Promover a capacitação continuada dos Conselheiros
		Criar o cargo de Gestor de APA na estrutura formal da SVMA
	2. Fomentar e fortalecer a gestão integrada à APA Bororé-Colônia	Unificar as Câmaras Técnicas de Turismo e Agricultura das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia
		Avaliar a possibilidade de unificar as demais Câmaras Técnicas
		Avaliar e consultar envolvidos sobre a unificação das APAs, criando-se uma única grande APA
		Avaliar e consultar envolvidos sobre a criação de uma única APA, incluindo a região do Jaceguava
	3. Implantar o Mosaico de UCs (PESM, Pq. Cratera, APA Capivari-Monos, Terras Indígenas, APA BC, Parques Naturais Jaceguava, Itaim, Varginha e Bororé)	Solicitar o reconhecimento do Mosaico
		Criar Conselho de Mosaico
	4. Definir áreas prioritárias para criação de UCs de proteção integral e RPPNs dentro da APA embasadas nos conhecimentos gerados pela pesquisa científica	Criar Grupo de Trabalho
	5. Avaliar a possibilidade e moldes de implantação da co-gestão para a APA	Levantar e avaliar as iniciativas brasileiras e internacionais de co-gestão
		Discutir amplamente e formatar os moldes desta co-gestão
	6. Desenvolver e implantar um Plano de Comunicação para a APA	Aperfeiçoar e atualizar o conteúdo da página da SVMA sobre a APA
		Criar e alimentar um BLOG ou sítio eletrônico para Conselho Gestor
		Definir e viabilizar material de divulgação, incluindo folders, banners, informativo e cartazes

		Avaliar, rever e complementar a sinalização existente
		Publicar o Plano de Manejo na Internet
		Produzir cartilha impressa de versão reduzida do Plano de Manejo
		Inserir-se em grupos de discussão nacionais e internacionais sobre áreas protegidas
	7. Melhorar a articulação entre os órgãos do Poder Público integrantes do Conselho Gestor e demais órgãos com atribuições sobre o território da APA.	Caracterizar e avaliar o estado das relações entre os órgãos públicos integrantes do Conselho, identificando os pontos fracos.
		Realizar reuniões, encontros, vistoria e outras atividades com os órgãos públicos identificados;
		Identificar quais órgãos públicos cuja participação é de interesse para a gestão da APA.
		Promover seminário sobre a APA envolvendo os órgãos identificados
		Convidar os órgãos identificados a integrar as Câmaras Técnicas.
	8. Rever a legislação municipal incidente sobre a APA, compatibilizando o Zoneamento Geoambiental da APA com a nova legislação de proteção aos mananciais e o Plano Diretor	Criar Grupo de Trabalho
		Articular politicamente o encaminhamento das mudanças sugeridas
	9. Apoiar a regularização fundiária e ambiental das propriedades inseridas na APA	Criar grupo de trabalho para estudar o tema
		Promover seminário sobre regularização fundiária
		Informar sobre as ações necessárias para a regularização, por meio de material informativo, INTERNET, reuniões do Conselho, palestras de bairro, etc.
		Inserir nos editais futuros do FEMA para a APA, a possibilidade de financiar apoio jurídico e técnico para regularização
	10. Estudar a aplicação de programas de Pagamento por Serviços Ambientais no território da APA.	Retomar o grupo de trabalho para elaboração de uma política de pagamento por serviços ambientais no município de São Paulo
		Elaborar editais específicos para Pagamento por Serviços Ambientais, com prioridade para a APA.
	11. Apoiar via FEMA, a gestão participativa da APA.	Manter editais específicos do FEMA para as APAs, cujas linhas temáticas apoiem as ações definidas no Plano de Manejo